



NOTA DE ABERTURA

O Escotismo é essencialmente Educação

Frequentemente nos servimos desta página para procurar o diálogo com os responsáveis pelos diferentes sectores associativos do Escotismo, particularmente dos que se encontram ao serviço da AEP e em especial aos chefes dos Grupos de escoteiros e seus auxiliares dos vários escalões, aconselhando, por vezes, pedindo, ou exigindo até, a sua atenção para o todo da vida associativa, em especial no que confere à sua visibilidade pública e desenvolvimento de actividades, fazendo permanente apelo ao seu esforço para que o trabalho dos adultos seja conduzido no sentido de servir com verdade o Escotismo, transmitindo aos seus escoteiros e respectivos familiares os valores que B-P nos transmitiu. E a forma mais eficaz e correcta de fazê-lo será sempre através do exemplo.

Reforço hoje esta ideia, servindo-me da pena gloriosa de um dos mais prestigiados dirigentes do Escotismo mundial e um dos mais fiéis seguidores das ideias do Fundador. João Ribeiro dos Santos, um dos mais empenhados obreiros da unificação dos escoteiros no Brasil, que trabalhou para a criação da UEB, da qual chegou a ser Presidente, tendo-se dedicado com inegável entusiasmo e competência à Formação dos Dirigentes.

Em Portugal, conhecemo-lo no ano de 1961, quando acompanhou o EC Nobre Santos no 1º Curso Preliminar da Insígnia de Madeira realizado pela AEP.

“O Escoteiro-Chefe de qualquer divisão é um educador. Depois do rapaz – objectivo central do Movimento Escoteiro – ninguém é mais importante que o Escoteiro-Chefe, pois os rapazes entregam-se confiantes à sua orientação, cabendo-lhe modelar o carácter de cada um deles. Do chefe depende a qualidade escoteira da educação ministrada. O Movimento Escoteiro visa formar o carácter dos rapazes, mas, evidentemente, não aspira nem espera formar o carácter dos adultos que ingressam no Escotismo. Pode adestrá-los tecnicamente, prepará-los para as actividades e funções escoteiras, mas nada mais. Devemos, portanto, concluir que, sendo o exemplo do chefe factor de importância capital da educação escoteira, o adulto que vai assumir essa res-

(cont. na pag. 2)



40ª Conferência Mundial do Escotismo

Teve lugar em Liubliana, na Eslovénia, de 11 a 15 de Agosto, a 40ª edição da Conferência Mundial do Escotismo, o Órgão deliberativo da Organização Mundial do Movimento Escotista, que reúne de três em três anos. Portugal participa no âmbito da Federação Escotista, representada por 2 delegados de cada uma das Associações que a compõem – AEP e CNE.

Das importantes decisões tomadas tem para nós particular importância a eleição do Comité Mundial, pois ao ver renovado o seu mandato como membro do Comité João Armando Gonçalves foi eleito Presidente do Comité Mundial, o mais elevado cargo da hierarquia do Escotismo.

A Fraternal cumprimenta, com muita satisfação, o companheiro João Armando, desejando-lhe os maiores êxitos no pesado cargo que acaba de ser empossado, confiando na experiência escotista e nas provadas capacidades daquele dirigente do CNE, de quem muito se pode esperar, pois este novo desafio o levará certamente despertar para a procura de novos caminhos para maior valorização e reconhecimento do Escotismo e para a sua expansão em mais países no mundo.

Muito especialmente gostaríamos de ver o Comité Mundial mais interessado e mais participativo numa definição das áreas de intervenção e na colaboração com o escotismo de adultos representado pela ISGF, que leve à promoção de um protocolo de entendimento e cooperação entre as duas etapas de um mesmo Movimento, que em nosso entender se completam, podendo contribuir, assim, para um maior desenvolvimento do Movimento Escotista.





ESCOTISMO PARA ADULTOS

NOTÍCIAS DA FRATERNAL

NÚCLEO DE FARO

Corrida/Marcha Branca

(AquaShow - VilaSol Golfe e C.Club)

A convite dos promotores do evento, o Núcleo de Faro, representado pelos companheiros José Pinto e Michael Ferrada, participou na organização da **1ª Corrida/Marcha Branca**, uma grande actividade de lazer e solidariedade, promovida pela "Let's Go Run Algarve", que juntou mais de 1.600 participantes, que percorreram durante a noite a distância de 11 kms entre o AquaShow e a Vila Sol, uns correndo, outros caminhando, mas todos unidos na alegria de um saudável convívio e espírito solidário. A prova alcançou autêntico sucesso, tendo-se registado apenas uma desistência. No final todos os participantes receberam tratamento VIP, com direito a banho na grande piscina do Parque de Actividades. Esta iniciativa permitiu ao Rotary Clube de Almancil a angariação de mais de



1.600 euros, doados pelos participantes, verba que tem como destinatário uma Instituição de Solidariedade situada em Alte, no Concelho de Loulé.

A organização está de parabéns por esta grande iniciativa, que incentiva à prática do exercício físico a que junta valores de solidariedade e de saudável convívio entre a população local.

NÚCLEO DE SETÚBAL

Passeio pela serra do Louro (Palmela)

No passado dia 15 de Junho o núcleo de Setúbal da Fraternal Escotista de Portugal juntou cerca de 25 participantes para mais uma caminhada. Desta vez, na Serra de Louro em Palmela. Pelas 9:30 horas começaram as "tropas" a reunir em Palmela e foram aparecendo membros do núcleo de Setúbal, de Azeitão e alguns familiares e amigos. Pelas 10:00 horas lá se começou a caminhada e no cimo da Serra pudemos sentir o calor, que se adivinhava abrasador para o resto do dia. Foi uma caminhada praticamente plana, num circuito fácil, com uma paisagem maravilhosa quer para Setúbal e o rio Sado, quer para Lisboa. Pelas 12:30 horas chegamos novamente

a Palmela, alguns mais cansados do que outros, mas felizes e bem-dispostos, todos chegámos ao fim.

Daqui partimos para a Quintarola dos Carvalhos, também em



Palmela onde nos esperava a árdua tarefa de preparar e confeccionar o almoço. No belo espírito escotista, as tarefas foram organizadas pelos diversos membros e realizámos uma bela grelhada mista, numa bela companhia, onde pudemos por a conversa em dia e confraternizar com os demais companheiros. Aproveitámos ainda para começar a debater algumas ideias sobre projectos futuros.

Comunicado:

O TRADICIONAL MAGUSTO...6

Pessoal,
Vamos a apontar ai nas vossas agendas. Dia 16 de Novembro - Magusto da Fraternal, em Alcochete.
Podes levar a família e trás 1 amigo também!!!
Gostávamos de ver lá a malta toda!!!
Em breve daremos mais notícias.

Canhotas amigas do
Paulino Lopes



NOTA DE ABERTURA

(Continua da pag. 1)

responsabilidade deve possuir, antes de tudo, um carácter exemplar.

Exemplo na sua vida moral e na sua maneira de proceder, personificação da Promessa e da Lei, criador de uma atmosfera imaginativa de aventura e romance, sintonizador do ambiente inspirador do Escotismo, organizador e director de reuniões, de jogos, de excursões e de acampamentos. Conhecedor de provas escoteiras e técnicas de campo, apto para adestrar os seus guias, conselheiro no Conselho de Guias, orientador psicológico de seus escoteiros, possuidor da amizade, respeito e obediência dos rapazes. Portador da confiança dos pais,, responsável pela administração, secretaria e tesouraria da sua divisão; esse homem, mesmo quando ajudado por adjuntos, tem sobre os seus ombros uma tarefa sobre-humana. Ser Chefe de Lobitos, de Escoteiros, de Exploradores ou Caminheiros é alto título, mas é extremamente importante que esse não seja o único ou o mais alto título dessa pessoa. É necessário que na sua profissão e nos círculos sociais em que vive ou participa tenha lugar de relativo destaque, seja benquisto e admirado, seja, também aí, um Escoteiro.

Só assim os rapazes aprendem pelo exemplo que é possível viver escoteiramente a vida diária, ser profissionalmente um êxito e ser, voluntariamente, um Escoteiro para prestar serviços à Comunidade e à Juventude. É para dar esse exemplo de serviço desinteressado que, obrigatoriamente, os Chefes devem ser Escoteiros voluntários e nem mesmo auferir qualquer vantagem pelo exercício da chefia.

Os seus ajudantes devem ser pessoas do mesmo nível moral e ter habilitações semelhantes, ainda que possuam menor experiência ou tenham responsabilidades menores".

Atrevo-me apenas a perguntar: - Quantos dirigentes escoteiros podem afirmar, conscientemente, preencher plenamente os requisitos exigidos pelo Chefe João Ribeiro dos Santos?

Mariano Garcia



ENTREGA DO COLAR DE HONRA a JOSÉ MARIA NOBRE SANTOS

Na sequência da aprovação na última Conferência Nacional da Fraternal, a Direcção representada pelo seu presidente e secretário), acompanhada dos associados Duarte Gil Mendonça, Fernanda Macedo e Marília Teixeira, deslocou-se especialmente a Viseu no dia 2 de Setembro para fazer entrega do **Colar de Honra** ao Chefe José Maria Nobre Santos.

Apesar do afastamento da vida activa, em virtude da sua idade muito avançada, Nobre Santos, continua a interessar-se pelo Escotismo e a manifestar a sua opinião sobre as actividades/projectos da Fraternal.



Nesse sentido, nos escrevia em 2010: ... "Na última publicação [Programa de Acção] foram referidos os tópicos dos 8 projectos de ideias e de trabalhos a desenvolver.

Deus queira que consigam agregar os companheiros necessários para levar a efeito todos eles. Quanto ao n.º 1 "Acervo Histórico" e "Biblioteca", informo que há cerca de 4 anos entreguei na AEP uns 4 pacotes, cada um com mais ou menos 5 Kg. Que terão feito a isso? Não me informaram se os conteúdos teriam interesse. Tenho mais alguns outros elementos, de género geral e pessoal. Ainda serão mais dois ou três pacotes. Será de os enviar? Para onde? Haverá possibilidade de seguir o rasto dos já enviados? Quanto ao projecto n.º 7 "Museu escoteiro2, julgo que terei alguns elementos que poderei ceder. Colocar-se-á a questão de a quem deixar a guarda -AEP ou Fraternal? Julgo que não se deveriam dispersar. Se forem recolhidos muitos elementos, e entre tantos antigos, haverá essa probabilidade, haverá espaços para os expor adequadamente? As sedes não são muito grandes. Essa será uma tarefa trabalhosa e a ser executada por pessoas conscientes e capacitadas, organizadas e que tenham também conhecimento sobre alguns eventos escotistas para conseguirem dar uma lógica ao Museu/Exposição e ordenamento do "acervo". Conseguir-se á constituir essas equipas? Deus queira que sim". E ainda mais recentemente: "Ao receber e ler "O Companheiro" veio-me a vontade de exprimir o meu sentimento de alegria com aqueles dois "gritos" que me ficaram da minha vivência escotista.

Deus queira que consigam agregar os companheiros necessários para levar a efeito todos eles.

Quanto ao n.º 1 "Acervo Histórico" e "Biblioteca", informo que há cerca de 4 anos entreguei na AEP uns 4 pacotes, cada um com mais ou menos 5 Kg. Que terão feito a isso? Não me informaram se os conteúdos teriam interesse. Tenho mais alguns outros elementos, de género geral e pessoal. Ainda serão mais dois ou três pacotes. Será de os enviar? Para onde?

Haverá possibilidade de seguir o rasto dos já enviados?

Quanto ao projecto n.º 7 "Museu escoteiro2, julgo que terei alguns elementos que poderei ceder. Colocar-se-á a questão de a quem deixar a guarda -AEP ou Fraternal?

Julgo que não se deveriam dispersar.

Se forem recolhidos muitos elementos, e entre tantos antigos, haverá essa probabilidade, haverá espaços para os expor adequadamente? As sedes não são muito grandes. Essa será uma tarefa trabalhosa e a ser executada por pessoas conscientes e capacitadas, organizadas e que tenham também conhecimento sobre alguns eventos escotistas para conseguirem dar uma lógica ao Museu/Exposição e ordenamento do "acervo".

Conseguir-se á constituir essas equipas? Deus queira que sim".

E ainda mais recentemente:

"Ao receber e ler "O Companheiro" veio-me a vontade de exprimir o meu sentimento de alegria com aqueles dois "gritos" que me ficaram da minha vivência escotista.

"BRAVO" pelo trabalho que representa..."GRATO", pois é "O Companheiro", quase o único meio que me mantém ao corrente do que se passa no movimento Escotista, quer ligado aos jovens no activo, quer aos Antigos, congregados na Fraternal.

Bravo pelas agradáveis recordações dos meus tempos como Escoteiro, já lá vão 79 anos desde que entrei no velho e saudoso Gr. N.º 13, que infelizmente não conseguiu manter-se no activo até hoje. Que bons e belos tempos aí vividos, nestes meus 93 anos (N.R: acaba de fazer 96) de idade e me fazem manter de ânimo "Sempre Pronto", para levar por diante, nas condições já um pouco precárias em que me encontro, bem como as de minha esposa, ainda em piores condições, e nos leva a ter que estar numa Residência para idosos, em Viseu, para estarmos mais próximos da filha...

Isso obriga a não estar fisicamente presente na vivência com os Escoteiros, jovens e adultos.

E quanto eu lamento esse facto!

Isso veio tudo um pouco a propósito do que de bem me fez receber "O Companheiro" [n.º 24], e do que o Mariano nele refere: - "Será que vale mesmo a pena"?

Como ultrapassar essa falta de interesse e de entusiasmo por parte dos "Antigos" e "Actuais"?

Seria, talvez, de solicitar nos Grupos listas dos A.E. para lhes enviar um entusiástico anúncio sobre a existência da Fraternal e de quanto lhes seria agradável manterem-se concretamente ligados a esse conjunto de Homens que viveram e continuam a viver o Escotismo.

Permito-me, até, lembrar aqui, que foi talvez a minha passagem pelos Escoteiros que me fez dedicar-me, na Direcção geral dos Serviços Hidráulicos, a criar e a desenvolver, durante mais de 30 anos uns Serviços de Controlo da qualidade das águas, quer de distribuição e de controlo da poluição, pois nos Escoteiros havia aprendido a amar a Natureza e a defender o Ambiente.

Assim, era importante verificar e controlar a qualidade dos esgotos urbanos, industriais e resíduos sólidos, por forma a que não fossem lançados nos rios e nos solos, de modo a não ultrapassar a margem de aceitação da sua capacidade de regeneração.

Isso fez com que criássemos e mantivéssemos 5 laboratórios de análises (Lisboa-Porto-Coimbra-Évora-Faro), com técnicos de físico-química, biologia e bacteriologia, que perfaziam um total de 140 elementos, sob a minha orientação e coordenação, aplicando na prática o trabalho em equipa, conforme havia aprendido e praticado nos Escoteiros.



Por tudo isso e pela satisfação de sentir que cumpro durante todo esse tempo (cerca de 30 anos) o Lema dos escoteiros, sinto que valeu a pena!

Como forma de evidenciar o permanente interesse pelas coisas de Escotismo deste Venerável Chefe, agora tão merecidamente distinguido, entendemos reproduzir aqui um pequeno extracto da muita correspondência com que sempre marcou a sua presença.

O Chefe Nobre Santos é uma figura ímpar na História da AEP e do Escotismo em Portugal. Por isso, especialmente destinado ao conhecimento dos mais jovens, publicamos, com todo o respeito e simpatia, o seguinte texto que não é mais do que a sua Por isso, especialmente destinado ao conhecimento dos mais jovens, publicamos, com todo o respeito e simpatia, o seguinte texto que não é mais do que a sua extensa e brilhante "folha de serviço". Apesar de tão extenso relato, fica-nos a certeza de que não fomos exaustivos, pois estamos convencidos que não existe mais completa folha de serviço entre os dirigentes que alguma vez passaram pela AEP.



PRINCIPAIS PASSOS DA VIDA ESCOTISTA DE JOSÉ MARIA NOBRE SANTOS

É o mais prestigiado dirigente escotista ainda vivo e certamente um dos mais destacados de toda a história da AEP. Nasceu a 19 de Agosto de 1918, em Loulé.

Em 1932 ingressou, como aspirante a escoteiro no Grupo n.º 13, pertencente à Secção Educativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, tendo sido colocado na Patrulha Águia Prestou o seu Compromisso de Honra em 31 de Julho daquele ano, passando para a Patrulha Leão, onde é nomeado guia no ano seguinte. Obtém a 2.ª classe em 29 de Nov. daquele ano e, em 1934, obtém as seguintes insígnias de especialidade: campista, naturalista, faz-tudo, cosmógrafo, carpinteiro, jardineiro e encadernador, pelo que lhe é concedido o cordão de mérito de 6 especialidades;

Toma parte no desfile para recepção a Baden-Powell, em Abril; ajuda na Divisão lobito e participa no IV ACNAC realizado no Porto (9 a 21 de Setembro), comemorativo da maioria da AEP. É nomeado Guarda Material do Grupo (29 Setembro); Obtém, ainda, as especialidades de artista, pedreiro, astrónomo e guia de região.

Em 1935 é-lhe concedida a Medalha de Assiduidade, cl. Cobre e ajuda no trabalho da Divisão Escoteira (Guia de Secção).

Em 1936 toma parte na Romagem a Alcobaça e Batalha (14 e 15 de Agosto, realizada para comemoração da batalha de Aljubarrota e como desagravo pelas decisões tomadas pelo Governo relativamente ao Escotismo;

- Passa a caminhar, sendo colocado na Equipa "Dr. Câmara Pestana" e é nomeado Subguia da Equipa e posteriormente Guia, continuando a ajudar no trabalho da Divisão Escoteira; Tira a especialidade de electricista e em 24 de outubro é-lhe concedido o cordão de mérito das 12 especialidades.

Em 1937 é encarregado das obras da sede. Frequenta o Curso de Monitores de "Defesa Passiva, organizado pelos Bombeiros Voluntários da Ajuda, e toma parte na organização e na explanação ao público da 2.ª Exposição "Escoteiro Z", organizada na Sociedade de Belas-Artes, no seguimento de uma iniciativa anterior levada a efeito pelo Gr. N.º 16, nas salas do Grémio Alentejano.

Em 1936, é nomeado Escoteiro-Chefe Ajudante do Grupo n.º 13.

Em 1938 é-lhe atribuída a "Cruz Suástica de Dedicção e Bons Serviços" classe prata e em 1940 é-lhe concedida a medalha de "Dedicção e Bons Serviços", classe ouro.

Em 1947 (10 de Março), na sessão de propaganda escotista, realizada na Póvoa de Santa Iria, pronuncia a conferência "Escotismo, seu valor colectivo e individual".

Em 1948 (15 Julho) é nomeado vogal do Tribunal de Honra da AEP.

Em 1949 (2 de Jan.) no 4.º aniversário do jornal SP pronuncia a conferência "Dos Ideais Escotistas" e em 23 de Dezembro



é nomeado Vice-Presidente da Comissão Organizadora da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal.

Em 1950 é nomeado Secretário das Relações Internacionais da AEP e prepara as três reuniões internacionais que naquele ano tiveram lugar (pela primeira vez) no nosso País - Reunião dos Comissários Internacionais, Reunião do Conselho Internacional do Escotismo e Reunião da Comissão de Estudo dos Antigos Escoteiros.

Em 1951 integra a delegação da AEP à 13.ª Conferência Internacional de Escotismo.

1952 (4 de Maio) É nomeado Escoteiro Chefe Geral, mas a forçada saída, por razões profissionais, do Eng. Jorge Pereira Jardim leva-o a aceitar, em acumulação, o cargo de Presidente Interino da AEP, função que termina em Fevereiro do ano seguinte.



Em 1954, presta provas da II Parte da I. M., em Gilwell Park e inicia uma verdadeira campanha com vista à criação de um Departamento de

Formação na AEP. É Nomeado Secretário da Direcção do Grupo n.º 13.

Em 1957 representa a AEP em Inglaterra na XVI Conferência Mundial.

Em 1959 colabora no manual de provas de 1.ª classe "Mais Além" editado pelo jornal SP e em Setembro dirige o ACNAC em Carcavelos, comemorativo do 46.º aniversário da AEP; Em Dezembro é lhe concedida a I. M. da Divisão Escoteira, sendo o primeiro dirigente da AEP a obtê-la.

Em 1960 recebe a medalha de Mérito, classe ouro; em Agosto desse ano, dirige o Acampamento "Infante D. Henrique" da Região Centro, no Parque da Caparica.

É justo salientar aqui que J. Nobre Santos, empenhado desde há muito na criação de um Campo Escola da AEP, foi o principal e o mais esforçado impulsor da existência do PNEC, tendo acção preponderante na concepção e finalização das obras naquele Parque. A ele se fica também devendo a obtenção de "facilidades" conseguidas para a construção dos edifícios e dos arruamentos



Em Maio de 1961, por decisão do Camp-Chief de Gilwell Park, é nomeado D. C. C. em Portugal; em Outubro do mesmo ano, é delegado à 18.ª Conferência Internacional de Escotismo.

Em Maio de 1963 edita o "Sistema de Insígnias na Formação Escotista" e representa Portugal na 19.ª Conferência Mundial (12 a 19 de Agosto - Rhodes-Grécia)

Em Outubro de 1963 é nomeado Escoteiro-Chefe geral Adjunto e, nessa qualidade, será o organizador, impulsionador e Chefe de Campo do ANAJU (Acampamento Nacional do Jubileu, realizado em Setembro de 1964).

Em Outubro de 1964 é eleito para Presidente do Conselho Fiscal da FAEP, (biénio 65-66). Organiza e dirige o 2.º Curso de Guias de patrulha (Caparica), em Abril de 1965 e o 3.º em 1967. Promove, através de "Edições Escotismo", a publicação das Cadernetas de Progresso.

Em 1966 é Delegado de Portugal à 4.ª Conferência Euro-peia de Escotismo (Vichy - 3 a 11 de Setembro). Organiza e dirige o X ACNAC, realizado no PNEC. Volta a ser eleito Presidente do Conselho Fiscal da FAEP (biénio 67-68).

Em 1968 (27 de Setembro) representa Portugal na 5.ª Conferência Europeia de Escotismo (Berna).

Em 1969 (21 e 22 Agosto), representa a AEP na 22.ª Conferência Mundial do Escotismo, realizada em Helsínquia, Finlândia.

Em 1970 (14 a 23 de Agosto) dirige a equipa que organizou o XI ACNAC, que decorreu no PNEC.

Em 1971 prossegue, em simultâneo, as funções de ECGA e de DCC em Portugal; visita o 13.º Jambori Mundial (dias 9 e 10 de Agosto), que se realiza perto do Monte Fuji (japão) e participa como delegado da AEP na 23.ª Conferência Mundial de Escotismo, que se realizou em Tóqui de 11 a 17 de Agosto; a convite do Secretariado Mundial de Escotismo actuou como instrutor num Curso de Formação de Formadores de Chefes-Escoteiros, organizado pela SME e levado a efeito em Barcelona, de 20 a 27 de Setembro;

É eleito 2.º secretário do Conselho Nacional da FAEP, para o biénio 71-72. Recebe a "Lis-de-prata", como reconhecimento por tudo aquilo que tem feito ao longo de 40 anos pelo Escotismo Português e pela juventude.

Em 1972 (6 a 10 de Setembro) participa num colóquio europeu de formação no Escotismo, realizado no Campo-Escola de Guilwer Park. Em Junho, com a vinda a Lisboa do Presidente da comissão Directora do Escotismo Europeu, iniciam-se as acções para constituição da Federação Escotista de Portugal, à qual dá logo o seu melhor contributo.

Em 1973 (17 a 27 de Agosto), prepara e organiza, em ligação com a Região Norte, a realização do XII ACNAC, que teve lugar no Parque da cidade do Porto (Aldoar).

Em 1974 (18 de Maio) toma parte na XII Conferência Nacional de Dirigentes, que se realiza na Sede Central, no Cais do Sodré, onde é eleito Fausto Salazar Leite, como novo Presidente para a AEP. Continua a prestar a sua colaboração nos Serviços Centrais, embora sinta a sua acção bastante dificultada como dirigente nacional.

Em 1975 (BO 1/75 de 15 de Março), é nomeado Director do PNEC, de acordo com o Regulamento que entretanto é aprovado; Por discordar das alterações que estão a ser introduzidas na Associação, em especial a sua "neutralidade religiosa (ateísta)" pede a demissão dos seus cargos associativos, no final de 1975.

É eleito Presidente da Direcção Nacional da FAEP (biénio 76-77).

Em 1977 (3 de Julho), participa na Conferência Nacional de Dirigentes, como delegado da FAEP.

Em 1978 acompanha de perto a vida associativa, muito especialmente as equipas das Chefias Regionais de Lisboa e do Norte, que estudam a elaboração de novos Estatutos para a AEP, que vêm a ser aprovados na XIV Conferência Nacional, na qual tomou parte.

Em 1979 (BO 1/79), aceita ser nomeado Escoteiro Chefe Nacional da AEP.

Em 1980 (19 e 20 de Abril) é reeleito Escoteiro Chefe Nacional, na XV Conferência Nacional. Nela apresenta algumas propostas importantes para o prosseguimento das futuras acções da AEP.

- Incentiva e desenvolve as acções necessárias à organização do XV ACNAC, que veio a ser realizado, de 7 a 16 de Agosto de 1981, na Figueira da Foz.

Ainda em 1980 (13 e 14 Dez.), realiza-se no Porto a XVI Conferência Nacional (extraordinária), que entrega a Nobre Santos, cumulativamente, as funções de EC Nacional e Presidente da Direcção Nacional, até à realização de uma próxima Conferência Nacional Ordinária.

- Enquanto não foi aprovado um novo Regulamento Geral, fez publicar "Normas para a nomeação e exoneração de Dirigentes e Escoteiros-Chefes" e procurou desenvolver outras áreas da acção educativa, como a interconfessionalidade e a coeducação e a formação de chefes dentro do esquema da I. M.

- Em 1981 nomeia Maria João Pereira para Esc. Ch. Nacional Adjunta (BO 1/81) e faz publicar Normas no sentido de incrementar a coeducação (N.S. 2/81 de 15/2/81).

- Estimula a realização de um Curso de Explanação para chefes (14 e 15 de fev) no PNEC e reforça a acção da Chefia Nacional com a nomeação de outro Chefe Nacional Adjunto (BO 2/81 de 28 de Maio).

- No prosseguimento de um intercâmbio estabelecido entre Portugal e França, no domínio da cooperação escotista, faz deslocar a Paris uma delegação de escoteiros e chefes da AEP. Ainda em 1981, promove a XVII Conferência Nacional (3 a 5 de Outubro) onde volta a ser eleito EC Nacional.

Em 1982 remodela a equipa do PNEC e promove acções de formação de Chefes, orientando a realização de 4 cursos (Treino Preliminar - Lx, Treino Preliminar alcateia e tribo - Olhão e CPIM alcateia e Tribo no CEC (BO 2/82 de 29 de Abril)

- inicia os preparativos para a realização do XVI ACNAC, que decorrerá em Mafra, de 5 a 15 de Agosto de 1983.

- Promove o I Festival Nacional da Canção Escotista. Também em 1982 (19 de Maio), em sessão solene realizada na Fraternal, é-lhe entregue o diploma e a medalha de "Dedicação e reconhecimento", atribuída em Conselho Nacional da FAEP, de 17 de Abril de 1982.

Em 1983, na Conferência Nacional da AEP (5 e 6 de Nov.), é eleito para o cargo de Presidente da Conferência Nacional, do qual toma posse em 19 de Dezembro.

Passa então à reserva e, talvez, ao esquecimento, a avaliar pela forma como foi recebido no Acampamento Nacional do Centenário (Caramulo), onde se deslocou com o propósito de deixar aos actuais escoteiros e dirigentes a sua mensagem de esperança no progresso do Movimento.

O Colar de Honra da Fraternal também foi atribuído à AEP, estando agendada a sua entrega no Conselho Permanente da Associação, que se realizará em Novembro



ESCOTISMO PARA ADULTOS



Mensagem de BP: Definição de Escotismo Adulto

Quando Baden Powell escreveu a sua última mensagem a todos os escoteiros, sintetiza de uma maneira simples, mas ao mesmo tempo magistral, a essência pura do Escotismo, não apenas como movimento educativo para



jovens, mas como sistema de valores para cidadãos adultos.

Conselhos como gozar a vida vendo sempre o lado positivo das coisas, tornar-se saudável e forte para ser mais útil ao semelhante, ou viver em harmonia com a Natureza, são as linhas

principais do sistema de valores implícitos no Escotismo. Inclusivamente a maneira serena de explicar aos jovens a proximidade da sua morte, põe em evidência essa sua forma de viver em sintonia total com a Natureza.

Mas o que mais chama a atenção na última mensagem de BP é a definição de felicidade para a idade adulta que ela encerra "a Felicidade não provém da riqueza nem dos êxitos pessoais, que te encaminham equivocadamente para a busca da felicidade individual".

Para ele a verdadeira felicidade se ganha em pequenas conquistas diárias e reside em desviar o alvo no sentido da felicidade dos outros. Cada um encontra o seu caminho amenizando o caminho dos outros, ajudando, empenhando-se e batendo-se para sobrepor o bem colectivo acima do individual.

O lema escoteiro "SEMPRE PRONTO", para os que já tenham deixado o Escotismo, consiste em continuar a lutar pela ideia de deixar este mundo um pouco melhor, juntando pequenos contributos aos intercâmbios sociais. Precisamente por eles surge o Escotismo adulto, para coordenar essas sucessivas gerações de escoteiros que, ao longo da etapa formativa, querem oferecer o melhor de si mesmos aos outros, trabalhando em equipa.

O Escotismo adulto quer ser mais do que "antigos escoteiros". O termo, por definição, nos situa no presente, não só para recordar os bons tempos passados dentro do Grupo, mas fundamentalmente para embarcarmos em projectos actuais. Além disso, a fórmula do Escotismo adulto é tão flexível e aberta que possibilita que nele possam integrar-se aqueles que, não havendo tido a sorte de viver o Escotismo em criança, o conhecem através de seus filhos, ou de seus amigos e se sentem identificados com ele. A esses se oferece a oportunidade de realizar o seu Compromisso escoteiro e converter-se em membro da associação.

Para poder delimitar cada um dos termos, deveremos clarificar a diferença entre "ESCOTISMO E GUIDISMO ADULTO" e "RECURSOS ADULTOS". A diferença fundamental está no tipo de vínculo que se mantém com os escoteiros/guias.

Nós, os escoteiros e guias adultos não participamos directamente nos projectos dos grupos escoteiros, a não ser de forma regrada e sempre perante petição deles.

Caracterizamo-nos por ter vida própria, com projectos com finalidade social e meio ambiente definido, ainda que, sempre de forma indirecta, se cuide do apoio aos escoteiros e guias em qualquer momento ou circunstância, contribuindo assim para a continuidade do Escotismo na sociedade actual.

(Sunday, 16 February 2014 16:19 | Written by Administrator)



A FRATERNAL NA BÉLGICA

Por Tiago Peten de Pina Prata

Bruxelas dia 25 de Setembro 2014. Dia de actividade das Antigas Guias Catolicas da Belgica (Association des Anciennes Guides Catholiques de Belgique)

O dia tinha como tema: *Bruxelas e a «Mini» Europa*. O encontro estava marcado para as dez horas. Quando cheguei, após hora e meia de comboio, a maioria do grupo já estava presente. Ao todo, eramos cerca de trinta pessoas.

Depois de uma semana muito chuvosa, o dia apresentava-se sem nuvens e, coisa rara neste país, com sol!

O programa do dia dividia-se em três partes: a visita da mini-Europa, um almoço convivial e um momento mais formal em que a presidente Anne Van Enis expôs as linhas das acções e da programação desejada para o final deste ano, finalizando este momento com a apresentação de assuntos diversos.

Foi esse o momento escolhido pela Anne para me apresentar e ceder a palavra. Aproveitei esse momento para explicar como ali tinha chegado e expor as grandes linhas do Escotismo adulto em Portugal, da Fraternal e do projecto que me leva a estes encontros - estabelecer pontos de contacto entre os dois países.

A assembleia presente mostrou muita curiosidade e interessada sobre o Escotismo em Portugal e, particularmente sobre a Fraternal, pelo seu lado activo e pelo desenvolvimento que tem tido.

O facto de ter levado o meu computador, permitiu-me mostrar a visibilidade, os artigos, as trocas e contactos que há em Portugal, que permitem uma visualização e divulgação da presença e actividades da Fraternal em diversos locais. Esta ideia já ficou registada pela Anne.

Algumas perguntas ficaram sem resposta, pois não tinha elementos para a elas responder correctamente e o tempo foi assim preenchido.

As antigas Guias estão num momento de desenvolvimento e querem aproveitar o facto de celebrar em 2015 os seus trinta anos ao mesmo tempo que as Guias (GCB) festejam o seu centenário, para de uma certa maneira «sair da casca» e dar-se a conhecer para voltarem a ter uma presença de maior serviço, que se perdeu nesta ultima década. Facto que está a acontecer com a associação dos antigos escoteiros Alumni (Les Anciens scouts Baden-Powell de Belgique) que esta de novo no palco das actividades com a associação dos escoteiros activos - Les Scouts - de uma certa forma, à imagem da AEP e da Fraternal.

Fui também convidado a participar ao dia da Amizade, 25 de Outubro, dia em que o conjunto das associações de antigos(as) da Bélgica se encontram para uma Assembleia Geral e encontros mais informais.

As antigas Guias têm nos seus membros uma grande maioria de senhoras (de idade) e elementos representantes de quase todas as regiões do país. Todos os meses têm uma actividade cultural que se realiza, de maneira alternada, de região em região. Ficou assim marcado encontro para a sua próxima Assembleia Geral, em que poderei aprofundar a ideia de «trocas» e aperceber-me melhor do projecto de «relançamento» da Associação. Encontrarei, também durante o mês de Novembro, os membros do **Alumin**.

Saudações escotistas, *Agua Gaulesa*



Sidney, na
Austrália,
acolheu a

Conferência Mundial da ISGF

Quatro candidatos foram eleitos para o Comité Mundial

Para os próximos seis anos [2014-2020] foram eleitos para o Comité Mundial da ISGF, os seguintes candidatos:



A Indonésia, será a anfitriã da próxima Conferência Mundial da ISGF – a 28.º

O evento será realizado em Denpasar, na ilha de Bali



Em virtude de uma alteração da Constituição, (aprovada hoje [13 de Outubro]), podemos agora acolher a

Argentina como Organização Membro Associado, que será a 63.ª Nacional da Fellowship, a "Scouts y Guías Adultos de Argentina".

O Plano de Acção 2014 - 2017 que estabelece prioridades estratégicas claras foi aprovado pela Conferência.

A taxa da ISGF será elevada 6,53%, como em 1 de Janeiro de 2015.

As actuais taxas per capita são:

• Nível 1 Nível 2 Nível 3: Euro: 2,04 1,36 0,68

As taxas actualizadas per capita serão:

• Nível 1 Nível 2 Nível 3: Euro: 2,17 1,45 0,72

Mensagem do Dia da Amizade 2014

Caros amigos de todo o mundo,

A 27ª Conferência Mundial na Austrália já terminou e o nosso próximo objectivo é a 28ª Conferência Mundial da ISGF em Bali, na Indonésia, em 2017.

As 45 delegações presentes ou representadas por procuração participaram, debateram e votaram mas eu teria gostado de ver mais países presentes e que a barreira financeira tivesse sido vencida.

Vamos começar hoje e fazer deste Dia da Amizade uma forma de apoiar as nossas Fraternais nacionais ou o nosso grupo da *Branche Central* para que em 2017 um ou dois membros possam participar na 28ª Conferência Mundial da ISGF em Bali, na Indonésia.

Uma vez mais fico muito satisfeita por ter sido escolhida para Presidente do Comité Mundial da ISGF e estou certa de que posso contar com todos os membros da ISGF e futuros membros pertencentes à *Branche Central* para continuarem a SERVIR o Movimento Adulto de Escoteiros e Guias ao nível mundial.

O novo Comité Mundial e o *Bureau* Mundial estarão como habitualmente em contacto convosco quando for necessário e peço-vos que visitem a página Internet da ISGF onde podem obter informações sobre os novos membros do comité e a primeira reunião que teve lugar em Sidney.

O novo Plano de Acção – 2014/17 DESENVOLVIMENTO - "Passos para o Futuro", será enviado em breve com todos os detalhes e entretanto durante este Dia da Amizade podem pensar sobre como querem SUBIR esses DEGRAUS em conjunto e chegar ao programa de DESENVOLVIMENTO da ISGF que estabelecemos em conjunto.

Caros amigos, tenho muito prazer em dizer-vos que o ponto alto da Conferência foi composto pelos contributos dados para o Tempo de Acção.

Agradeço às Regiões, Associações e grupos da BC que enviaram as suas excelentes apresentações tão diversificadas. Elas serão gravadas num CD e distribuídas pelo *Bureau* Mundial a pedido, para que possam ter mais ideias para os vossos projectos e estar informados sobre os que estão a decorrer em todo o mundo.

Como forma de dar apoio financeiro ao nível Nacional e Local a loja da ISGF terá em breve disponíveis artigos de Natal on-line. Caso comprem em grandes quantidades podem obter descontos e assim ficar com o lucro para a vossa Associação.

Estejam atentos para as novidades da loja na página internet da ISGF em meados de Novembro, que incluem novos imanes, portachaves e etiquetas de bagagem. Pensem nos vossos amigos e escolham lembranças de Natal, Dia do Pensamento ou outras celebrações das vossas Associações ou vendam os produtos durante eventos de angariação de fundos, existem muitos colecionadores deste tipo de artigos.

Desejo-vos um Dia da Amizade muito feliz e espero encontrar-vos em breve no próximo encontro Sub-Regional, Regional ou até mesmo Nacional em qualquer parte do mundo ISGF.

Saudações Fraternais

Mida Rodrigues

Mida Rodrigues
Presidente do Comité Mundial da ISGF
16 de Outubro de 2014 - Austrália



APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO NA AEP

O artigo sobre a Formação, publicado no aperiódico “Sempre Pronto” do 1.º semestre de 2014, sob o título genérico do “Saber Não Ocupa Lugar”, por tão sucinto, levou-nos ao desejo de dar a conhecer, de forma um pouco mais pormenorizada, os acontecimentos passados no final da década de 80, que vieram permitir em 1992 a constituição da ENFIM.

Vivia-se então uma fase de grande confusão e de muitas vicissitudes, que seria interessante historiar, se o tempo e o espaço no-lo permitissem. Mas, fiquemo-nos apenas em alguns detalhes anteriores, que nos conduzem ao ano de 1989.

Como refere o citado artigo, na década de 80 três dirigentes obtiveram em Espanha, “mais formação” na ASDE. Já anteriormente outros (muito poucos) haviam enveredado pela Formação. Nos anos 60, José Maria Nobre Santos e José Pena Ribeiro, em Gilwell-Park; nos anos 70, Armando Morais, Mário Luzano Leite e outros (de que não temos informação) haviam frequentado o Campo de Fraião do CNE e obtida formação de dirigentes daquela Associação.

Todavia, apesar dos reconhecidos esforços daqueles e outros dirigentes, ao longo dessas 3 décadas, nunca se tinha passado na AEP dos CIE’s e dos Preliminares de I. M.

Até que, na XXIII Conferência Nacional de Dirigentes, que decorreu no final de Janeiro de 1989, é aprovada a proposta de colaboração do Gr. 94, para lançar um “Plano Nacional de Formação de Dirigentes”.

Após a aprovação daquela proposta, realizaram-se algumas reuniões entre os Presidentes da AEP e do Grupo e entre o Esc. Chefe Nacional e o Esc. Chefe do Grupo, com vista à concretização da ideia proposta.

O panorama da formação na AEP nessa altura, foi assim descrito em ofício do Departamento de Formação Nacional: “Como é do vosso conhecimento o Departamento de Formação da AEP sofreu alterações após a proposta apresentada na última Conferência Nacional. A proposta surgiu na sequência da inoperacionalidade verificada até aí, devido ao reduzido número de Formadores e aos afazeres profissionais, particulares e acumulação de funções destes, não se verificando o desejado incremento formativo. De realçar que a equipa começou com três elementos, tendo um deles abandonado...”, concluindo mais adiante: “...o que faz repensar e criar novas fórmulas que garantam um desenvolvimento consciente, coerente e progressivo dos Escoteiro-Chefes de Divisão, Grupo, Núcleo, Região e Nacionais”.

Na sequência de tal disposição e após contactos com a Divisão de Formação da ASDE (Espanha), deslocaram-se a Madrid o E.C. Nacional Victor Santos e os dirigentes Mariano Garcia e José Miguel Barros, que numa intensa jornada de trabalho com os dirigentes espanhóis, estudaram um plano para a implantação da Formação na AEP e, face às garantias de colaboração oferecidas pela equipa de formação da ASDE, logo foi estabelecido um Protocolo para a realização de duas acções de formação denominadas: **Curso Avançado de Adaptação**

para futuros Instrutores de Formação da AEP (CAIF), a realizar com a ajuda dos Scouts de Espanha. A primeira no fim de Setembro e início de Outubro de 1989 e a 2.ª em Abril de 1990. Os módulos, que tinham uma duração de 6 dias, eram os seguintes:

1. Escotismo e pedagogia de adultos;
2. O Projecto Educativo Comunitário;
3. Introdução à formação de responsáveis de adultos;
4. Os Grupos tutor;
5. Organização do Escotismo;
6. Política de formação na AEP;
7. Constituição Mundial do Escotismo
8. Compromisso Associativo;
9. Papel do Instrutor de Formação;
10. Os cursos Monográficos;
11. Formação do Escoteiro-chefe de divisão;
12. Escotismo Internacional;
13. Etapa de informação Geral
14. Técnicas e ajudas à formação;
15. Sistema de Programas.

O aproveitamento do curso permitia a obtenção de dois certificados: 1. Certificado de Etapa Avançada e 2. Certificado de Instrutor de Formação, sendo o sinal externo, a Insígnia de Madeira.

Participante do 1.º CAIF

Directores:

- Victor Manuel Pereira dos Santos (AEP)
- Luís Manuel Gonzalez Renedo (ASDE)
- Gonçalo Bercero Ingelmo (ASDE)
- Rosário Prieto Rosado (ASDE)
- A. Llorente Simon (ASDE)



Instrutores:
Artur Victor Velez Grilo
José Miguel Chichorro da Rocha Barros
Mariano Garcia Inácio
Paula Cristina Lopes de Castro
Paulo Jorge Pereira de Matos Marques
Rui Horácio Filipe de Macedo

Formandos:

- Armando Garcia Inácio
- Carlos Fernando Ribeiro Ramos
- Celso Maurício Vieira Mendes
- Domingos José de Oliveira Figueiredo
- Ilídio Ramalho
- João Miguel Carvalho dos ramos Correia
- José Maria Fernandes Marta
- José Nelson Teixeira de Vasconcelos
- José de Oliveira Borges
- Karim Shamsudin
- Luís Avelino Relógio Guerra Correia
- Mário António dos santos Cardoso
- Nelson Desidério Raimundo santos
- Pedro Henrique de Freitas Lindo Madeira
- Rute maria Machado Catarino
- Saúl Tomás Ribeiro de Sousa



A equipa de instrutores acima constituiu-se, entretanto, em equipa de trabalho para a concretização de um pormenorizado Plano de Formação para a AEP, segundo o esquema da Insígnia de Madeira, tendo elaborado um Manual em Português, com base na tradução dos manuais inglês e espanhol, bem como todo o material escrito para suporte dos diversos cursos a realizar no futuro.



Artur Velez Grilo

A notícia da morte de Artur Grilo atingiu como um raio o nosso universo escotista. Um conceituado dirigente que parte quando tanto ainda havia a esperar dele, da sua ponderação e discernimento, da sua elevada competência escotista, dos seus padrões de ética, lealdade e camaradagem. Tudo que o colocava ao mais alto nível dos nossos dirigentes associativos. Começou a sua carreira escotista no Grupo n. 16 da AEP, onde cresceu e se fez dirigente, competente e dedicado, percorrendo os cargos de Chefe de Alcateia, de Tribo de escoteiros, de Tribo de exploradores. Ali foi Chefe de Grupo e, depois, foi Chefe Regional. Esteve 9 anos na Chefia Nacional, onde foi o Coordenador da reforma do Programa Educativo da AEP, trabalho que se reflecte no dia-a-dia dos Grupos de Escoteiros e na forma como orientam as suas crianças e jovens. Actualmente era Dirigente do Grupo n. 16 e era membro do Conselho Jurisdicional da AEP.

Membro da ENFIM desde o seu início, fez parte da equipa de formadores do 1º CAIF e foi Membro da Equipa Executiva durante 6 anos.

Era associado da Fraternal desde 1993, tendo participado na Acção de Formação da AEG, em Novembro do ano passado.

Conhecemos Artur Grilo desde tenra idade, vimo-lo crescer e afirmar-se como um dirigente competente e dedicado, que adquiriu a visão consciente da importância do papel educativo do Escotismo. Calmo e ponderado, sua característica principal, sentimos muitas vezes que caminhávamos lado a lado na afirmação dos valores do nosso Movimento.

A sua perda deixa em nós uma mágoa profunda, de coisa irre recuperável. Deixa-nos a todos mais pobres, à Fraternal pela perda do seu dedicado associado e amigo, à AEP pelo desaparecimento de um dos mais competentes e promissores dirigentes deste tempo.



A Fraternal apresenta a toda a família enlutada, ao Grupo n. 16 e à Associação dos Escoteiros de Portugal as suas mais sentidas condolências pela perda deste grande Escoteiro.

Centenário do Grupo n. 9 da A.E.P.

Mais um Grupo da AEP comemorou o seu centenário, com a alegria escotista das unidades que continuam jovens, apesar da sua longevidade de serviço.

Integrado no programa das comemorações, o Grupo n. 9, realizou nos dias 14 a 17 de Agosto, um acampamento no Parque de Escotismo da Costa da Caparica, no qual participaram actuais e antigos escoteiros daquela unidade.

No dia 17, após o festejado almoço de convívio teve lugar uma sessão de



entrega de distinções e recordações a todos os participantes. O Chefe Joaquim Garrett, o mais antigo dirigente do Grupo ainda vivo, foi solicitado para colocar a estrela dos 100 anos na bandeira do Grupo, tendo usado da palavra para exortar os actuais escoteiros e dirigentes a continuarem a história do Grupo. O Chefe Ricardo Canas, depois de salientar a dedicação e empenho do antigo chefe Fernando Cordeiro, a quem o grupo muito deve, pediu a cada um dos antigos escoteiros e ao representante da Fraternal para falarem, brevemente, da sua experiência escotista e deixarem uma mensagem de estímulo aos actuais escoteiros.



O Grupo n. 9 está pois de parabéns pelo seu centenário, comemorado numa fase de muito entusiasmo dos seus escoteiros e de grande empenhamento dos seus dirigentes.



in site da AEP



Secretário de Estado do Desporto e da Juventude visita a AEP

No dia 30 de setembro o senhor Secretário de Estado do Desporto e da Juventude incluiu uma visita aos

Escoteiros de Portugal na sua rota pelo associativismo.

Foi uma visita breve mas muito agradável.



57º JOTA/JOTI

Repetindo a experiência dos últimos anos, a estação nacional da AEP (CR6AEP) percorre o país mostrando que com muito pouco é possível viver a experiência do JOTA.

A mensagem de abertura foi lida pelo Escoteiro Chefe Nacional a partir da sede do Grupo 84 (Entroncamento). Depois a estação foi a até Lisboa e esteve na sede do Grupo 94 onde também participou o Grupo 2.



3 Cursos Avançados de Formação no PNEC

Decorreram no PNEC, em simultâneo, 3 cursos de formação avançada de Dirigentes de Divisão, o que

foi uma excelente oportunidade de partilha de conhecimentos e criação de laços de amizade entre todos os participantes.

FILATELIA ESCOTISTA

por Duarte Gil Mendonça



DESENHOS ANIMADOS NA FILATELIA ESCOTISTA

Os desenhos animados, com preponderância para o Pato Donald, criados por Walt Disney, têm feito o encanto da pequenada e, perpassando no tempo, têm ficado na memória dos graúdos e todos, avidamente, se debruçam sobre os seus desenhos quando estes se reeditam.

O motivo dos desenhos animados entrou na filatelia e é tal a quantidade e variedade que acabou por constituir uma temática muito procurada, e quase sempre difícil de encontrar, dado o interesse que suscitam.

Ora, algumas Administrações Postais, aliando a filatelia escotista aos desenhos animados, provocaram o duplo interesse por esses selos, pois que, quer um tema, quer outro, têm muitos apaixonados que não perdem tempo a adquiri-los. Quem for lento, corre o risco de não os conseguir.

Em tempos mais recuados foram, basicamente, explorados quadros dos escoteiros terrestres e escoteiros marítimos, extraídos de dois filmes que à época fizeram furor entre a pequenada: Os "Bons Escoteiros", em 1938 e "Escoteiros Marítimos", em 1939, ambos realizados nos Estúdios Walt Disney.

Algumas destas séries de selos já foram por nós divulgadas. Conhecemos mais algumas que aqui vos mostramos dando, agora, alguns pormenores sobre as mesmas.

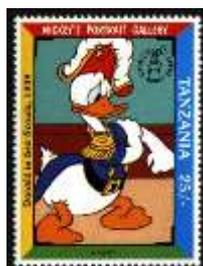
Editado em 1984, pelos Correios do Butão, numa série de 9 selos para comemorar os 50 anos do Pato Donald. Mostra uma cena do filme "Os Bons Escoteiros" em que aquele se está submetendo ao exame dum escoteiro (um dos seus sobrinhos) para obtenção da insígnia de primeiros socorros. Foram emitidos denteados e não denteados.



Editado em 1986, pelos Correios de Dominica, faz parte dum conjunto de 4 selos para comemorar a AMERIPEX 86 (Exposição Filatélica) Mostra um escoteiro (um dos seus sobrinhos) a receber a insígnia de mérito de filatelista. Também foi editado um postal comemorativo.



Editado em 1992 pelos Correios da Tanzânia, mostra um retrato antigo do Pato Donald exposto na Galeria Mickey e é, também, uma cena do filme "Escoteiros Marítimos" em que este está fardado de almirante. No canto superior direito vê-se o Pateta com a sigla, por baixo, "Pateta sobre selos".



Os dois primeiros são selos e o terceiro bloco. Foram editados em 1991, 1993 e 1994, respectivamente pelos Correios da Costa do Marfim, da Guiana e do



Butão. Mostram todos uma cena do filme "Escoteiros Marítimos" em que o bote é capitaneado pelo Pato Donald, sendo que os marinheiros são os seus sobrinhos.



Editado em 1992 pelos Correios da Gâmbia, numa série de oito selos. Mostra o Rato Mickey e o Pateta, num acampamento, prestando provas para acender uma fogueira. Será mesmo sem fósforos?

Em 1995 os Correios das Maldivas emitiram uma série de oito selos com quadros do Pato Donald, para comemorar os seus 60 anos.

Um deles mostra os seus sobrinhos fardados de escoteiros, observando e fotografando um porco-espinho. No outro, dirige-se para o acampamento. Também existe uma folha miniatura, com o conjunto dos selos.



Em 1996, de novo a Guiana lançou um selo com quadro da W. Disney, onde se vê o Guarda-florestal mostrando a um dos sobrinhos do Pato Donald, fardado de escoteiro, o aviso colocado no Parque, proibindo dar comida ao urso.

Provavelmente em 1996 e em país que ainda não conseguimos localizar (talvez seja Dominica) foi emitido este envelope com o Bugs Bunny uniformizado de escoteiro.



FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 - 1º. - 1200-430 Lisboa

Tel. 00 351 213477025

fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO

